



**MUNICIPIO DE
ALMADA**

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 12/X-4º/2012-13

(A Miséria e o Orçamento do Estado de 2013)

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE ALMADA**

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de dezembro de 2012 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 18 de dezembro de 2012, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Na zona Euro, Portugal é o terceiro país com maior percentagem de miséria e pobres: (18%), só atrás da Grécia (21,4%) e da Espanha (21,8%), De acordo com dados recentes do Eurostat, a população em risco de pobreza ou de exclusão social atingiu os 24,4% em 2011 e tudo aponta para que este valor seja ainda mais elevado em 2012, ou seja, mais de um quarto da população portuguesa vive nestas condições de empobrecimento e miséria.

O número de pobres aumentou 80% em Lisboa nos últimos 20 anos.

Quase 3 milhões de pessoas vivem em risco de pobreza ou com carências materiais consideradas graves e são as crianças e os idosos os grupos mais vulneráveis à pobreza; as



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 12

peças mais velhas que têm prestações sociais e pensões na maioria dos casos muito baixas, estão a abdicar do pouco que recebem para ajudar membros da família mais jovens, como os filhos ou os netos. Estão confrontados ainda com o aumento do preço dos medicamentos e do acesso aos indispensáveis cuidados de saúde.

A vida dos reformados e pensionistas assim como da maioria das portuguesas e portugueses, tem vindo a sofrer ataques jamais vislumbrados depois do 25 de Abril de 1974.

Onde estão afinal os Social Democratas e a Social Democracia?

O QUE SE PODE ESPERAR DAS MEDIDAS PREVISTAS NO ORÇAMENTO DO ESTADO DE 2013?

Os cortes, reduções e alterações nos ordenados, pensões, reformas, subsídios e apoios sociais, a redução do investimento na saúde, educação e na segurança social, são indicadores do agravamento das condições de vida de centenas de milhares de famílias portuguesas que cada dia que passa, vão-se confrontando com maiores dificuldades.

A política prosseguida pelo Governo do PSD e CDS, assenta em princípios que não atingiram qualquer dos objetivos que preconizaram para a inversão da situação económica e social que o país atravessa; não só não manifestam qualquer vontade para inverter o percurso, como ainda persistem no mesmo caminho que conduzirá, inevitavelmente, ao agravamento do empobrecimento e da miséria.

Onde estão afinal os Democratas Cristãos e para que serve a sua doutrina?



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 12

O crédito mal parado aumenta atingindo valores muito elevados, o número de empresas que encerraram no decurso de 2012 ultrapassou todos os valores dos anos anteriores, o ritmo de extinção de sociedades disparou 33% até Setembro face ao mesmo período de 2011, o número de desempregados aumenta todos os dias, os subsídios de desemprego não abrangem metade dos desempregados, o número de utentes do serviço nacional de saúde tem vindo a diminuir, não porque os problemas de saúde estejam resolvidos ou ultrapassados mas porque há cada vez menor capacidade para pagar as taxas moderadoras e exames complementares.

AO CONTRÁRIO DO QUE O GOVERNO AFIRMA, NÃO SE VISLUMBRA LUZ NO FIM DO TÚNEL.

No contexto político atual qual é a posição do Presidente da República? Durante um largo período de tempo desapareceu, não se pronunciou sobre matérias decisivas que têm lesado os portugueses e convocou, nos últimos dias, os principais responsáveis das instituições bancárias para ouvir as suas opiniões, como se dependesse deles as soluções para os graves problemas com que o povo português está confrontado. Relativamente à eventualidade do pedido de fiscalização preventiva do OE2013 pelo Tribunal Constitucional, não existem quaisquer indícios de que tal venha a acontecer, remetendo assim, mais uma vez, o PR para o apoio à maioria que o sustentou e à qual não manifesta qualquer vontade de questionar ou afrontar, em defesa dos interesses da maioria dos portugueses.

Apesar de toda a propaganda mediática e da tentativa do Governo do PSD/CDS para justificar as suas decisões, o povo português não acredita nas promessas que são apresentadas e tem



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 12

manifestado de forma inequívoca, o seu profundo desagrado, descontentamento e repúdio e prosseguirá, a luta contra este Governo e esta política até à sua demissão.

A exigência no final de 2012 aponta para a demissão do atual Governo e para a realização de eleições antecipadas; existem razões para outro caminho diverso do atual como condição para trazer esperança aos portugueses num futuro de liberdade e condições sociais dignas.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária, em 18 de Dezembro de 2012, delibera:

- Saudar todas as iniciativas populares e manifestações que se têm intensificado durante o ano de 2012 e que prosseguirão, como expressões vivas do descontentamento e repúdio da política do Governo do PSD/CDS e contra o Orçamento do Estado de 2013;
- Lutar por outro caminho que passe pela demissão do Governo do PSD/CDS.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 12

- Reclamar a realização de eleições legislativas antecipadas que conduzam à formação de um governo de esquerda, sem a austeridade imposta pela Troika, com um programa e uma política que corresponda aos anseios e vontade da maioria das portuguesas e portugueses, na defesa dos direitos sociais e dos serviços públicos.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 19 de dezembro de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)